

Plansab abre consulta pública

No dia 25 de julho o Ministério das Cidades (M Cidades) abriu consulta pública para que a sociedade apresente sugestões à Proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Durante 40 dias, a população poderá sugerir emendas aditivas, substitutivas e supressivas, nas 153 páginas da Proposta do Plansab. Elaborado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), para ser o instrumento do Estado de condução da política pública de saneamento básico, o plano deve definir as metas e estratégias de governo para o setor, nos próximos 20 anos, a fim de universalizar o acesso aos serviços de saneamento, como abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Após o fechamento da consulta, o corpo técnico do ministério terá 30 dias para responder com justificativa as propostas enviadas. Saiba mais em nossa página: www.abes-mg.org.br

Copasa inicia pesquisas para Uso Agrícola de Águas Residuárias

Inaugurado em julho o projeto “Área Experimental para Uso Agrícola de Águas Residuárias”, na Estação de Tratamento de Esgoto de Janaúba. Implantado pela Diretoria de Operação Norte da Copasa, em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), a proposta é criar um espaço destinado à pesquisa e aperfeiçoamento dos processos de disposição final dos efluentes do tratamento do esgoto. Serão incorporadas práticas inovadoras e sustentáveis que obtenham resultados positivos para as comunidades locais e contribuam para o desenvolvimento científico, econômico e social. A primeira etapa busca definir diretrizes para a aplicação do efluente tratado como adubo nas culturas de banana prata e algodão. Estiveram presentes, o Prefeito de Janaúba, José Benedito Nunes, a diretoria da Copasa, representantes da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o Coordenador acadêmico da Unimontes, Marcos Koiti, representantes da UFMG e de segmentos da população, como a Associação Comercial e Industrial do município, ONGs e órgãos ambientais.



Recursos da cobrança pelo uso da água serão aplicados em 22 projetos aprovados pelo CBHSF

Peixe Vivo assina contratos para o São Francisco

Os primeiros contratos para a execução de projetos hidro ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco foram assinados pela Agência de Bacias AGB Peixe Vivo, no último dia 16 de julho. Ao todo, foram aprovados pelo Comitê de Bacia, 22 projetos voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo ecossistema responsável por manter o rio vivo, a serem financiados com os recursos da cobrança pelo uso da água. Os projetos atendem a três linhas de ação: proteção de nascentes com cercamentos; adequação de estradas vicinais, com a construção de bacias de contenção de água de chuva (barraginhas); construção de terraços e curvas de nível em morros e encostas. Os primeiros três contratos foram assinados com a Verga Engenharia, que executará obras e serviços de recuperação hidro ambiental na região do Alto São Francisco, nas bacias do Rio Jatobá, em Buritizeiro, no Córrego da Onça, em Pirapora e na sub-bacia do Rio das Pedras e Córrego Buritis, em Guaraciama. Os editais com o detalhamento da contratação estão no site: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/>. A execução dos projetos terá o acompanhamento e a fiscalização de uma empresa de consultoria e engenharia, a ser contratada para este fim. Saiba mais em: www.abes-mg.org.br

Abes lamenta perda do presidente da Feam

A Abes-MG recebeu com grande pesar a nota de falecimento do presidente da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Ilmar Bastos Santos, no dia 25 de julho. A entidade lamenta a perda desse importante técnico e gestor ambiental, que sempre atuou comprometido com as questões relacionadas à melhoria da qualidade de vida e ambiental do Estado de Minas Gerais. Bastos era Biólogo e Mestre em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais. Presidiu a Feam de 2003 a 2007, retornando ao cargo em abril deste ano, foi subsecretário de Estado de Gestão Ambiental Integrada e assessor especial da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, entre 2008 e 2010. Atuou como superintendente executivo da Fundação Biodiversitas, entre 1988 e 2003, integrou o Conselho Fiscal da Federação das Fundações de Direito Privado de Minas Gerais, de 2001 a 2003, e fez parte do Conselho Curador da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte entre 1991 a 2004.